

DEMAIS FUNÇÕES SINTÁTICAS DO PERÍODO SIMPLES

- Complemento nominal
- Adjunto adnominal
- Aposto
- Vocativo
- Agente da passiva

O adjunto adnominal, o vocativo e o agente da passiva serão profundamente explorados e detalhados em outras aulas deste curso, pois para falar de aposto e vocativo da maneira que aparece na prova é necessário aprender sobre pontuação. O agente da passiva faz mais sentido quando se fala em voz passiva, isso irá acontecer em um momento posterior do curso.

As funções sublinhadas estão ligadas ao substantivo, mas possuem características diferentes. O agente da passiva terá conexão com a voz passiva, e o vocativo não está ligado a ninguém, ele só aparece para evocar.

APOSTO

- Termo de natureza substantiva;
 - Ele tem como núcleo um substantivo. Ele opera a partir de um substantivo.
- Equivalência semântica (X=Y).
 - Equivalência semântica é sinônimo de igualdade de sentido.

Exemplos:

1. As crianças – o futuro de qualquer nação – devem ser protegidas.

Sujeito, pois são elas que devem ser protegidas. Entre o sujeito e o verbo há uma expressão inserida, um adendo. Se o trecho da frase “as crianças” for chamado de “x” e trecho “o futuro de qualquer nação” for chamado de “y” elas vão possuir uma relação de equivalência semântica, pois:

- As crianças são o futuro de qualquer nação.
- O futuro de qualquer nação são as crianças.

Este adendo que possui equivalência semântica é um aposto.

A intenção da expressão “futuro de qualquer nação” é explicar quem são as crianças para as pessoas que não sabem. O aposto desta frase é chamado de **aposto explicativo**.



5m



10m

2. Estavam reunidas todas as categorias: professores, médicos e policiais.

Se o trecho da frase “todas as categorias” for chamado de x e o trecho “professores, médicos e policiais” for chamado de y, x vai ser igual a y.

A equivalência semântica sempre tem ligação com um texto. Existem mais categorias profissionais na vida, mas o trecho “professores, médicos e policiais” tem equivalência com o trecho “todas as categorias”.

O professor está explicando quem faz parte de “todas as categorias”, mas ela se dá por meio de uma enumeração, está havendo um detalhamento. O aposto desta frase é chamado de **aposto enumerativo**.

3. Roupas, eletrônicos e joias, ou seja, tudo foi levado pelos ladrões.

Se o trecho “roupas, eletrônicos e joias” for chamado de x e a palavra “tudo” for chamada de y, x vai ser igual a y.

O pronome “tudo” está sintetizando “roupas, eletrônicos e joias”, portanto ele tem valor de aposto. O aposto desta frase é chamado de **aposto resumitivo**.

4. O tenente Cavalcanti constantemente fala com seus subordinados.

Substantivo comum. Substantivo próprio.

Este substantivo por ser próprio, vai especificar melhor o “tenente”, que é substantivo comum. Portanto, “Cavalcanti” é um aposto. O aposto desta frase é chamado de **aposto explicativo/restritivo**.

O aposto vai ter uma **natureza substantiva**.

ATENÇÃO

Questões na prova sobre aposto geralmente estão ligadas à pontuação. O aposto **não é** aquilo que tem vírgula, ponto ou travessão. Existem apostos com pontuação e sem pontuação.

PLURAIS METAFÔNICOS

Plurais que mudam a sonoridade da palavra.

Exemplos:

Aposto – apostos

Fogo – fogos

VOCATIVO

Chamamento. Evocar alguém.

Exemplos:

1. Elias, fale mais devagar!

Ele está sendo chamado, então isso é um vocativo. Para ser um vocativo a evocação precisa ser específica.

Exemplo: “Ei, vem aqui!” – Este “ei” é uma interjeição, pois se trata de um barulho que irá significar algo.



2. Você chegou tarde ontem, meu filho! – “Você” é sujeito e “meu filho” é vocativo.

Sujeito x Vocativo.

O vocativo sempre virá junto a uma vírgula.

Uma característica que pode ajudar o aluno a identificar um vocativo é a interjeição “Oh”, pois ela é muito associada a vocativos. Ele serve para marcar os vocativos, pois no português arcaico geralmente os vocativos vêm acompanhados do “Oh”.

AGENTE DA PASSIVA

Exige estrutura de **voz passiva analítica** (ser+particípio).

Vozes verbais + função do “se”.

Exemplo:

1. O corpo foi levado pelo IML.

Na sentença o IML pratica a ação de levar o corpo, mas ele não pode ser o sujeito, pois ele está preposicionado. Como ele pratica a ação, ele é o agente. Ele é um agente de uma sentença que está na voz passiva analítica, portanto ele é o agente da passiva.

Na próxima aula, o professor falará sobre análise sintática do período composto. Para que o aluno consiga compreender as próximas aulas, ele precisa ter conhecimento de análise sintática do período simples, da mesma maneira que, para entender a análise sintática do período simples, é necessário ter o conhecimento sobre morfologia.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.